



Caia na Rede

Boletim do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (NEP)
da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP)

Número 22 – Ano 3 - abril a junho de 2004 – Edição Trimestral



QVT conclui 6ª Turma de Aperfeiçoamento

A mais nova Turma do Curso Avançado de Gestão Empresarial (6ª CAGE-QVT) despertou o interesse do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Qualidade de Vida no Trabalho em especializá-lo. “Pela primeira vez o curso foi tratado como opção de informação nessa área, tornando-se referência para a especialização”, afirma a professora Ana Cristina Limongi-França, coordenadora do Núcleo. Segundo ela, os trabalhos apresentaram maior profundidade, mesmo tendo sido preparados em menos de um mês. “Nesse período, foram planejados, aplicados e apresentados”, disse a respeito do desempenho dos alunos que concluíram, em dois módulos, todo o programa: o primeiro, de 10 a 14 de maio e, o segundo, de 31 de maio a 04 de junho. Há planos para adequar o curso aos modelos MBA, com ampliação da carga horária para 450 horas, tornando-o de especialização em qualidade de vida no trabalho. “Isso demonstra a seriedade com que o tema está sendo tratado”, ressalta a



Alunos do segundo módulo da 6ª turma do CAGE-QV: (da esq. para dir. em pé) : Profª. Cristina Limongi; Gisele de Novaes Paula; Ana Maria Araujo; Sérgio Luis de Oliveira; Nildes Pitombo; Reginaldo de Almeida Costa; Valéria Garcia; Marcia Schlesinger; Beatriz Perota; Vânia Cristina Pessoa; Maria Cristina Costa; Edgard Gonçalves. Sentados: Katia Nobre; Roberta de Paula; Marília Trindade; Esmeralda; Jurema dos Santos Polycarpo; Sandra Freire e Paulo de Andrade.

professora.

Dezoito professores especialistas na área de Gestão Empresarial ofereceram informações que abordaram desde os Aspectos Macro-Organizacionais em Gestão Pública e Empresarial até o Perfil do Gestor de QVT, incluindo histórico, estudo de caso, passando por Visão e Práticas Estratégicas em QVT, Responsabilidade Social e Governança Corporativa, no primeiro módulo. A segunda etapa incluiu aulas sobre Modelos de Gestão de QVT, baseados na Visão Biopsicossocial, Competências e Instrumentos de Avaliação, Qualidade e Dialética, Experiências Internacionais, Auditoria Operacional, Tendências Empresariais e Cultura Organizacional, além de Relações de Trabalho e QVT.

Para os alunos, cuja participação depende da conclusão da graduação, o CAGE dá margem a ampliar os planos de atuação profissional. Diagnósticos de alta qualidade, extraídos de trabalhos em turmas, na avaliação da coordenadora, levaram a tratar problemas humanos, presentes nas organizações. “É

o que dará a chance de serem vistos com mais transparência”, observa.

Sandra do Carmo Codo, Analista de Recursos Humanos e de Qualidade Total da Sabesp (Saneamento Básico do Estado e São Paulo), há cinco anos na função, afirma ter “ampliado sua visão de qualidade de vida”, o que tornou possível a busca por novos cursos através dos quais possa aperfeiçoar-se. Revela

ser difícil destacar um professor ou um assunto, pois indica o curso todo como “excelente”. Ela está empenhada em implantar programas na empresa que preparem para a aposentadoria, os empregados em vias de aposentar-se.



Auditório que compõe a primeira mesa-redonda do 6º CAGE-QV.



Mesa-redonda “Desafios da Modernidade em QVT”: da esq. para a dir.: Cátia Sandoval (CJ/USP); Diego D Emoggine (ASSE); Carla Mauch (Paradigma) Jurema Polycarpo (FEA/INCOR); Luiz Polycarpo (Cummins).

Informe-se
sobre novos eventos na p.2

Conheça
Psico_oncologia p.3

Sinistralidade
e Estilo de Vida na p.4

Gente que faz QVT



Sites Úteis

www.funasa.gov.bras

Este site informa sobre Gestão de Educação em Saúde, saneamento, saúde indígena, capacitação de agentes multiplicadores em vários assuntos, incluindo meio ambiente.

www.aids.gov.br

Tudo o que se precisa saber sobre DST-AIDS pode ser encontrado no site acima: de testes a medicamentos, formas de prevenção e esclarecimento de dúvidas.

Curso Gestão de Qualidade

Dias 23 e 24/8, o Curso de Qualidade e Gestão de Pessoas, versão 2004, na Fundação Vanzolini, trata desse tema, com ênfase voltada para o comportamento humano, a partir de conceitos claros e ferramentas atualizadas, onde os participantes formam equipes multidisciplinares, de várias áreas do conhecimento.

Seminário Internacional

“Tecnologia e Qualidade de Vida”

O aumento dos postos de trabalho no setor de Tecnologia foi o tema do 1º Seminário Internacional “Arranjos Produtivos Locais – Rumo ao Desenvolvimento Brasileiro e à Geração de Emprego e Renda” -, em maio último. Importante para a indústria tecnológica, políticas de desenvolvimento, competitividade, comércio exterior, compuseram o encontro realizado no Centro de Tecnologia de Software, em Brasília.

Reuniões da Rede

40ª - 14/09 – 11h30 - 14h – Linguagem Expressiva, Inclusão Social e GQVT

41ª - 09/11 – 11h30 – 14h – Atividades Competitivas e GQVT – Prós e Contras

Local: FEA/USP – Sala G-4

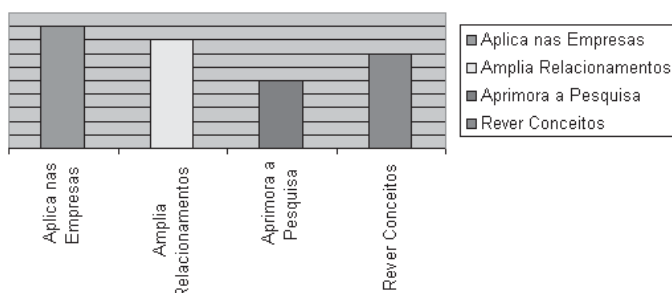
Agradecimentos

“O desafio de viabilizar uma publicação sobre o tema Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho é ao mesmo tempo desafiador e construtivo. Nestes vinte e dois números pudemos observar que muitas ações, programas, eventos, projetos de pesquisa e reflexões tem ocorrido em torno das questões de estilo de vida e condições de trabalho saudáveis. No entanto, a edição de cada um só foi possível graças a dedicação, interesse e competência dos colaboradores e especialmente nestes últimos números da preparação criteriosa da Jornalista Yeda S. Santos, que garantiu qualidade de dados e consolidação das idéias e do projeto editorial. Obrigada.”

Profª Drª Ana Cristina Limongi-França

39ª REG - QVT

Sugestões e Observações:



Nove entre quinze participantes da discussão sobre “Sinistralidade e QVT”, na 39ª Reunião da Rede, afirmam que aplicarão os conhecimentos recebidos nas empresas onde trabalham; 8 deles acreditam que tais encontros ampliam relacionamentos; sete devem rever conceitos e 5 vão aprimorar suas pesquisas.

EXPEDIENTE

Editora: Profª Drª Ana Cristina Limongi-França
Jornalista Responsável: Yeda S. Santos (Mtb 11.264-SP)
Assistente: Psicóloga Jurema dos Santos Polycarpo
Diagramação: Alexandre Branco - FIA
Design e ilustração: Guilherme Grolla - FIA
Apoio Administrativo: Danielle Aparecida Caseiro
Estagiários: Antonio Carlos Gola e Veruska Origo

Psico-oncologia

Apesar de ser a segunda doença que mais mata no mundo – superada apenas pelas cardiovasculares – se precocemente diagnosticada e imediatamente tratada, o câncer é passível de cura. A missão do Napacan – Núcleo de Apoio a Pacientes com Câncer, fundado em 1999, por profissionais de saúde, é de dar voz ao paciente na hora do atendimento. Presidido pela escritora e psicoterapeuta Graça Marques, o Núcleo é composto pelos que querem informar adequadamente pacientes sobre seu direito de saber tudo sobre a doença. O tratamento psicológico mostra-se importante para atender ao equilíbrio emocional, pois já foi provado o aumento de vulnerabilidade imunológica em pacientes depressivos.

Oncologistas, mastologistas, psicólogos atuam no sentido de tratar o paciente e suas famílias, recuperando esperança e auto-estima. Membros do Nacapan desenvolvem atividade política que os levou a Brasília, para fundar a

Frente Parlamentar Multipartidária de Cancerologia junto a 120 parlamentares, há cinco anos, para viabilizar projetos sociais. A idéia é oferecer serviços médicos e psicológicos gratuitos, de qualidade, postura que envolve vários atores. O Napacan articula encontros entre interessados no assunto para argumentar que “a educação salva vidas”, isto é, bem informadas as pessoas saberão como defender-se. Decidido a conscientizar o paciente, o Núcleo de Apoio conta com profissionais engajados, dispostos a apontar falhas no atendimento adotado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O grupo vem buscando soluções para os muitos problemas apresentados, oferecendo alternativas. Porém, tem claro que as falhas que impedem melhor desempenho, residem no fato de o assunto ser ainda tratado como tabu, dificultando a adoção de medidas preventivas, diagnóstico, acesso a cirurgias e pesquisa clínica.

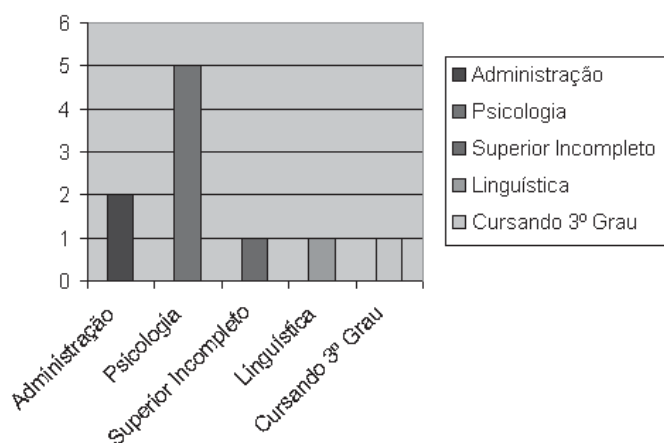
Editorial

O Curso Avançado de Gestão Empresarial deverá tornar-se de especialização, tendo sua carga horária aumentada para 450 horas, mas não só isso. O curso será importante referência, para a área, com modelo inspirado nos cursos de MBA de Qualidade de Vida. A idéia de ampliação e aperfeiçoamento se baseia no elevado grau de interesse tanto de empresas como de profissionais que lidam com o assunto. As organizações cada dia mais se preocupam e abraçam o tema, integrando-o a seus orçamentos. Porém, ainda aspiram pela divulgação de indicadores que apontem quais resultados práticos poderão auferir, a partir de ações que modifiquem a rotina funcional, levando o grupo a ter qualidade de trabalho melhorada. O Curso Avançado colabora para isso, oferecendo abordagem robusta acerca dos principais modos de tratar a questão. A idéia é a de disseminar postura crítica aperfeiçoada desse assunto de modo a integrá-lo, definitivamente, ao corpo e à alma das empresas.

Yeda S. Santos

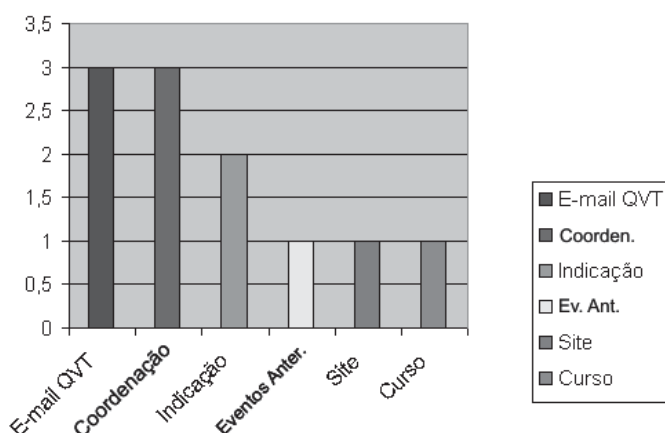
39ª REG - QVT

Como Ficou Sabendo:



Seis entre quinze participantes da 39ª Reunião da Rede de Gestão em QVT, captaram informações sobre quando o encontro ocorreria, consultando a Internet e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Qualidade de Vida no Trabalho, que promove o evento.

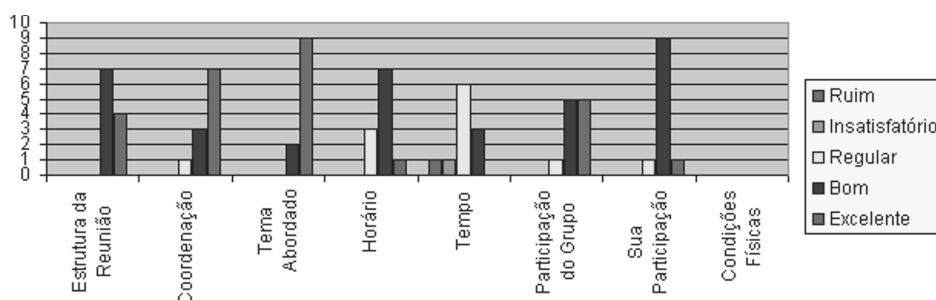
Formação:



A maior parte dos presentes à 39ª Reunião da Rede, em maio, foi formada por psicólogos, seguidos de administradores de empresa.

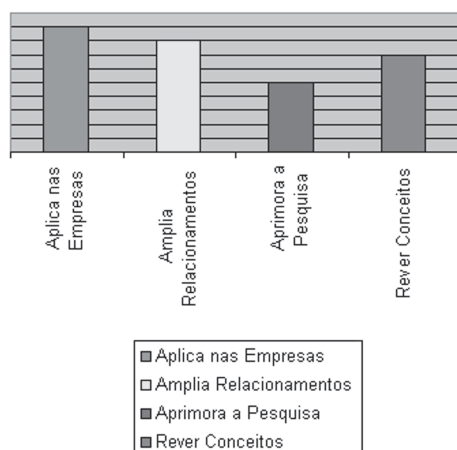
Sinistralidade e Estilo de Vida

Balanço da Reunião da Rede



Indagados sobre gestão de sinistralidade, os profissionais presentes à 39ª Reunião da Rede G-QVT, que discutiu “Sinistralidade e Qualidade Vida no Trabalho”, em 11 de maio, na FEA, trouxe a público alguns dos problemas encontrados por aqueles sobre quem pesa tal responsabilidade dentro das empresas. Uma das dúvidas surgidas revelou que gestão da sinistralidade pode ser instrumento de melhoria da qualidade total. O grupo procurou entender, também, quais são os pontos críticos presentes na sinistralidade, em relação à gestão de QVT, e qual seu significado.

Sugestões e Observações



O analista de risco da Porto Seguro – Seguros Gerais, Ricardo Luiz, define risco como o conceito que abriga desde doenças crônicas, como hipertensão, obesidade e tabagismo até as agudas, como acidentes do trabalho, doenças sexualmente transmissíveis (DST) e eventos de risco. Ele informa que dentre os procedimentos para a

prevenção de risco, o mais importante é o mapeamento do público a ser segurado. “Cada empresa tem seu próprio perfil e cabe à seguradora pesquisar hábitos e estilo de vida que estejam relacionados a doenças funcionais”. Ricardo Luiz afirma que a Porto Seguro mantém Centro de Promoção à Saúde – clínica com equipamentos multidisciplinares para encaminhar e tratar os problemas encontrados entre seus clientes.

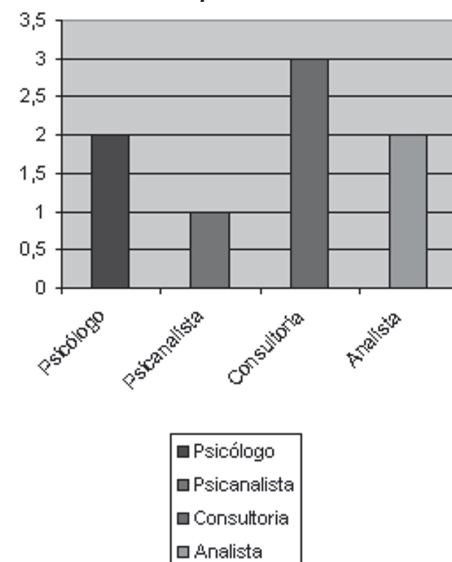
Ficou evidente, durante o encontro, o quanto as pessoas estão preocupadas com a melhoria das condições de vida e trabalho em todos os níveis embora falte, ainda, conscientização das empresas para o problema. O analista diz ter-se sentido estimulado a fazer alguns cursos paralelos para implementar seu conhecimento sobre o assunto. Destacou-se a necessidade de seus projetos indicarem quais resultados as organizações teriam para investir em determinado tipo e prevenção. Por isso o conhecimento de indicadores que possam levar a tais resultados são tão importantes.

Segundo Liana, administradora, os resultados interessam à empresa, na medida em que se diluem nos índices de qualidade de vida mensurados, mostrando que são parte da sua qualidade total. Para a Porto Seguro, a importância em medi-los é o que define sua posição sobre o assunto.

A assistente social Silvana, concorda que a principal causa dos problemas de saúde na empresa

refere-se ao estilo de vida, o que pode levar o ambiente organizacional a “adoecer”. Às vezes, a empresa funciona como limitador, quando se trata do desenvolvimento de questões de saúde. Primeiro a organização precisa compreender o que significa trabalhar com prevenção, “entender o risco” antes de planejar ações nesses sentido. Para Silmar, consultora de Recursos Humanos, muitas empresas desconhecem a forma como atuam vigilância sanitária, cipa, acidentes de trabalho, e necessitam abrir seu campo de conhecimento. “Já existem normas regulamentadoras sobre essas questões para pequenas e médias empresas”, segundo Silmar que costuma orientar seus clientes. Otimista em relação à 39ª Reunião, sugere que uma tarde inteira poderia ser ocupada com discussões como essas, nas quais outros temas fossem sugeridos, para futuros encontros.

Principal Atividade



Contribui para a sua formação?

Todos os participantes da 39ª Reunião da Rede afirmaram que esses encontros contribuem para sua formação.